



A Santa Sé

SAUDAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS NOVOS ARCEBISPOS METROPOLITANOS

30 de Junho de 1998

Venerados Irmãos no Episcopado

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Ontem, na solenidade dos Santos apóstolos Pedro e Paulo, seguindo uma significativa tradição, tive a alegria de vos impor os Pálíos, caríssimos Arcebispos Metropolitanos nomeados no decurso do último ano. Hoje, com ânimo feliz e reconhecido, acolho-vos, juntamente com os familiares e os fiéis que vos acompanharam a Roma para esta feliz circunstância. A todos dirijo cordiais boas-vindas, com um particular pensamento para os novos Metropolitanos italianos: D. Gennaro Franceschetti, Arcebispo de Fermo, e D. Giuseppe Molinari, Arcebispo de Áquila.

O Pálío, como bem sabeis, é insígnia litúrgica papal que, a partir do século IX, os Arcebispos Metropolitanos pedem ao Bispo de Roma, como sinal de unidade e de plena comunhão com a Sé do Sucessor de Pedro. Confeccionados cada ano com a lã de dois cordeirinhos brancos benzidos na memória de Santa Inês, os Pálíos são colocados no apropriado estojo junto do túmulo de Pedro, debaixo do altar da Confissão, para depois serem entregues aos novos Metropolitanos na festa do Apóstolo.

2. Alegro-me convosco, caríssimos fiéis, pelo encontro hodierno, porque ele confere a esta antiquíssima tradição uma moldura eclesial, bastante propícia para pôr em relevo o seu valor e sentido. Vós provindes de vários Países do mundo, e a vossa presença orante e festiva ao lado dos respectivos Pastores torna ainda mais expressivo o sinal da imposição dos Pálíos que, em si, manifesta a unidade católica *cum Petro et sub Petro*. Exprimo-vos, portanto, a minha satisfação, caros Irmãos e Irmãs, por esta peregrinação. Faço votos por que ela produza abundantes frutos de fé e de vida evangélica em cada um de vós, nas vossas famílias e comunidades eclesiais.

Em seguida, o Santo Padre expressou-se em vários idiomas: croata, húngaro, francês, inglês, espanhol, albanês. Em português, estas foram as palavras do Papa:

Invoco também abundantes luzes do Espírito Santo para D. Cláudio Hummes, que terá à frente um imenso rebanho a pastorear, numa cidade cheia de enorme vitalidade e de múltiplos desafios pastorais. Por isso, é com particular afecto que saúdo o novo Arcebispo de São Paulo, e todos os parentes e peregrinos que se lhe unem em preces, para que Deus o ilumine e o proteja nesta nova caminhada ao serviço da Igreja que está no Brasil.

Confio-vos, caros Irmãos e Irmãs, à Virgem Santíssima, Mãe da Igreja, enquanto concedo de coração a Bênção Apostólica a todos vós e às comunidades de onde provindes, e renovo o meu abraço de paz aos Arcebispos Metropolitanos, vossos zelosos Pastores.